



SALTO DE RENDA

QUASE 1 MILHÃO DE GOIANOS PASSARAM A INTEGRAR CLASSES A, B E C ENTRE 2019 E 2024, MOSTRA FGV

André Bianchi



Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas que compara números de 2019 e 2024 mostra que 83,95% da população goiana integra as classes mais altas

GOVERNO | 2

APARECIDA DE GOIÂNIA

GESTÃO MUNICIPAL ACOMPANHA VOLTA ÀS AULAS E ENTREGA DE UNIFORMES E MATERIAIS ESCOLARES

Rodrigo Estrela



CIDADES | 4

PARCERIA

DANIEL REFORÇA COOPERAÇÃO DO GOVERNO DE GOIÁS COM A FACULDADE DE MEDICINA DA UFG

Jota Eurípedes



GOVERNO | 3

SALTO DE RENDA

Quase 1 milhão de goianos passaram a integrar classes A, B e C entre 2019 e 2024, mostra FGV

Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas que compara números de 2019 e 2024 mostra que 83,95% da população goiana integra as classes mais altas

Quase 1 milhão de goianos passaram a integrar classes A, B e C entre os anos de 2019 e 2024. É o que mostra estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) compilado pelo Instituto Mauro Borges (IMB). Segundo a pesquisa, o número de pessoas das classes A (renda acima de 20 salários mínimos), B (renda familiar entre 10 e 20 salários mínimos) e C (renda familiar entre 4 e 10 salários mínimos), passou de 5,2 milhões em 2019 para 6,1 milhões em 2024.

Esse número representava, em 2019, 74,64% da população goiana. Proporção que saltou para 83,95% em 2024. A pesquisa da FGV também mostra o comparativo do ano de 2022, quando o percentual da população nas classes mais altas era de 78,08%,

o que mostra um salto de 5,87% em dois anos.

“O aumento do número de pessoas nas classes média e alta confirma que estamos no caminho certo”, diz a coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado. “O objetivo do governador Ronaldo Caiado sempre foi romper com o ciclo da pobreza em Goiás e isso significa criar oportunidades para que as famílias em vulnerabilidade saiam dessa condição com autonomia e dignidade”, explica.

As classes A, B e C são categorias usadas em estudos socioeconômicos para organizar a população de acordo com a renda familiar. De forma geral, a classe C é associada à classe média, formada por famílias que conseguem atender às neces-



Política pública de superação da pobreza, implementada por meio do Goiás Social, rompe com o ciclo da pobreza no estado

sidades básicas e têm algum poder de consumo, enquanto as classes B e A reúnem faixas de renda mais altas, com maior estabilidade financeira.

Desde 2019, o Governo de Goiás implementou o Goiás Social, política pública de superação da

pobreza que engloba as mais diferentes áreas do governo com ações voltadas para o combate às desproteções sociais e de emancipação social, incentivando a geração de emprego e renda, a qualificação profissional e o empreendedorismo.

Exemplo disso é o Crédito Social, que promove a inclusão social de famílias em vulnerabilidade social por meio de mecanismos de suporte financeiro e profissionalizante, voltados ao empreendedorismo. O programa já recebeu investimento de

mais de R\$ 124 milhões e beneficiou quase 40 mil novos empreendedores, garantindo recursos de até R\$ 5 mil para pessoas em situação de vulnerabilidade social que desejam empreender em Goiás, após passarem por cursos profissionalizantes.

JANEIRO ROXO

Governo de Goiás reforça combate à hanseníase

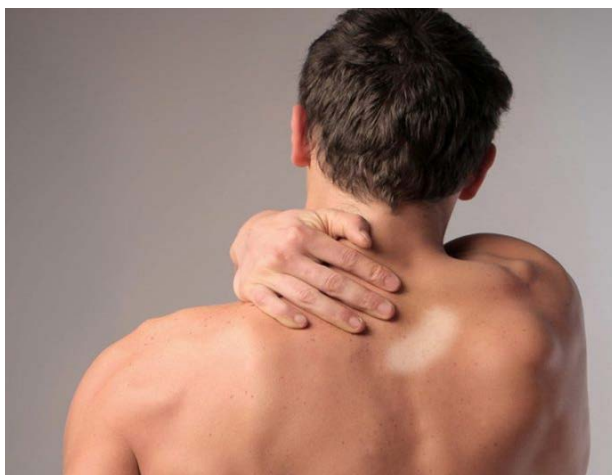
Embora o estado tenha registrado redução no número de casos, os diagnósticos ainda ocorrem de forma tardia, o que pode levar a sequelas graves

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), intensifica, durante o Janeiro Roxo, as ações de conscientização, prevenção e enfrentamento à hanseníase. A doença tem cura e tratamento gratuito disponível no Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo acesso à assistência em todo o estado e ampliando as estratégias de controle da doença.

O último domingo de janeiro é o Dia Mundial contra a Hanseníase. Durante a campanha, são realizadas ações para esclarecer sinais e sintomas, reforçar que existe tratamento e cura e destacar a importância do diagnóstico precoce para

evitar sequelas e reduzir o estigma associado à doença. Também são promovidas atividades de educação em saúde e capacitações de profissionais nos municípios.

Essas iniciativas têm foco na interrupção da transmissão e no fortalecimento da atenção básica como porta de entrada para o cuidado contínuo das pessoas acometidas. Em 2024, Goiás registrou 868 novos casos, com 7,8% dos pacientes já apresentando deformidades físicas no momento do diagnóstico. Em 2025, dados preliminares apontam 743 novos casos, dos quais 6,7% chegaram aos serviços de saúde com incapacidades físicas.



Janeiro Roxo: informação e diagnóstico precoce são essenciais para combater a hanseníase

Segundo a médica dermatologista Nayana Chaves Aveiro, do Hospital de Doenças Tropicais (HDT), a hanseníase é transmitida principalmente por gotículas de saliva, por meio de tosse ou espirro, após contato íntimo e prolongado com uma pessoa infectada, especialmente em ambientes domiciliares. “A doença tem cura e, após o início do

tratamento, o paciente deixa de transmitir. O grande desafio é identificar os sinais ainda no início, quando é possível evitar sequelas e garantir melhor qualidade de vida”, destaca.

O Hospital de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT) atua como hospital terciário, ou seja, recebe casos mais graves e complexos encaminhados por

outras unidades, quando há dúvidas no diagnóstico, falha no tratamento ou complicações, garantindo atendimento especializado. A unidade atende pacientes de todas as idades, da Região Metropolitana de Goiânia, do interior e de estados vizinhos, como Pará, Bahia, Maranhão e Tocantins.

“O HDT recebe principalmente pacientes com complicações, como problemas nos nervos, feridas infectadas, deformidades já instaladas e reações inflamatórias graves, que exigem acompanhamento multiprofissional. Nosso papel é estabilizar esses quadros, tratar infecções associadas e garantir que o paciente retorne à atenção básica para continuidade do tratamento”, explica a médica.

Outra unidade de referência que também atua como hospital terciário é o Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condo-

mínio Solidariedade (Ceap-Sol), que atende pacientes com doenças infecciosas, como a hanseníase, oferecendo cuidado especializado, internação e hospedagem para pacientes do interior. A unidade atua com foco no diagnóstico precoce, no tratamento com poliquimioterapia (PQT) e no acompanhamento contínuo para prevenção de incapacidades.

A SES investe em capacitações, treinamentos e assessorias às Secretarias Municipais de Saúde e vem promovendo ações contínuas para o fortalecimento do diagnóstico precoce, por meio da capacitação de médicos, enfermeiros e fisioterapeutas, seja com ações presenciais, seja por cursos na modalidade EaD. Além disso, fortalece as atividades de vigilância e disponibiliza canais de suporte para a discussão de casos clínicos aos profissionais de todo o estado.

PARCERIA

Daniel Vilela reforça cooperação do Governo de Goiás com a Faculdade de Medicina da UFG

Vice-governador participa da posse da nova diretoria do curso e destaca os investimentos estaduais em pesquisas para fortalecer a saúde pública

O vice-governador Daniel Vilela reforçou nesta quinta-feira (22/1), em Goiânia, a cooperação entre o Governo de Goiás e a Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG). A fala ocorreu durante a posse da nova direção da unidade para o quadriênio 2026–2030, com Marcelo Fouad Rabahi como diretor e Rui Gilberto Ferreira vice-diretor.

“Goiás tem trabalhado para aproximar a ciência do atendimento, com parcerias objetivas que geram pesquisa aplicada, novas tecnologias e soluções que chegam ao Sistema Único de Saúde (SUS). A Faculdade de Medicina da UFG é estratégica nesse esforço, pela capacidade de formar, pesquisar e transformar conhecimento em cuida-

do”, afirmou Daniel Vilela.

Na solenidade, o vice-governador citou ações em andamento com participação do Estado, como a expansão do Centro de Excelência em Inteligência Artificial da UFG, com atuação dentro da Faculdade de Medicina, apoiada por aporte estadual de R\$ 12 milhões, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), voltado a soluções tecnológicas também para a área de saúde.

Daniel Vilela também destacou o Centro de Excelência em Tecnologia e Inovação em Saúde (Ceti-Saúde), lançado em parceria com a UFG. O investimento é de R\$ 21,6 milhões e inclui estruturação do centro e editais para pesquisas que fortaleçam o Sistema Único



Daniel Vilela reforça parcerias do Governo de Goiás com a Faculdade de Medicina da UFG durante a posse da nova diretoria para o quadriênio 2026–2030

de Saúde. Outra iniciativa é o programa Respira Goiás, feito em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), para capacitar profissionais da atenção primária para identificação de sintomas de doenças respiratórias, a fim de aprimorar a prevenção, o diagnóstico e o tratamento oferecido pela rede pública.

“A universidade pública forma profissionais com compromisso social e sustenta a qualidade do serviço de saúde no país. Defender o ensino público é defender a formação médica séria, humanizada e conectada com as necessidades reais da população”, declarou o vice-governador.

Ao tratar do cenário de

formação, Daniel mencionou os resultados do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), que colocaram a Universidade Estadual de Goiás (UEG) no topo do ranking estadual, com 88,9% (conceito 4), e a UFG em segundo lugar em Goiás, com 84,7% (conceito 4), desempenho que evidencia a força das

instituições públicas no estado. “É importante fazer uma reflexão sobre os desafios futuros das faculdades de medicina, a fim de debater sobre a qualidade da formação médica”, acrescentou.

No discurso de posse, o médico e novo diretor Marcelo Rabahi ressaltou o “legado histórico da instituição e o compromisso com excelência e humanismo, com metas para fortalecer a graduação, ampliar integração tecnológica e avançar em pesquisa clínica”. Destacou também projetos voltados a novos centros de excelência e maior diálogo com a sociedade.

Reitora da UFG, Sandra-mara Matias Chaves enfatizou “a responsabilidade das universidades públicas na formação médica”. Ela afirmou que a nova gestão seguirá “pautada por diálogo, ética, acolhimento e transparência, com foco em ampliar a contribuição da UFG para Goiás e manter a qualidade do curso reconhecida em avaliações nacionais”.

REDUÇÃO HISTÓRICA

Goiás é o 5º estado com menos assassinatos no país em 2025

Estado registra 11,27 mortes violentas a cada 100 mil habitantes, de acordo com levantamento do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Número é 4 vezes menor que o registrado entre 2012 e 2016, quando Goiás teve taxas de homicídios acima de 43 a cada grupo de 100 mil habitantes

Goiás fechou o ano de 2025 como o quinto estado brasileiro com menos registros de mortes violentas a cada 100 mil habitantes, de acordo com levantamento realizado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, divulgado nesta quarta-feira (21/1). A posição coloca o estado em destaque nacional no quesito segurança pública e reflete o compromisso do Governo de Goiás com a redução constante da criminalidade em território goiano.

De acordo com os dados, Goiás registrou média de 11,27 assassinatos

a cada grupo de 100 mil habitantes entre janeiro e dezembro de 2025, abaixo da média nacional de 15,97 mortes violentas. “Estamos trazendo a incidência de crimes no nosso estado de Goiás a patamares mínimos. E a segurança pública dá sustentação para que todos os outros setores da economia e da sociedade possam avançar”, afirma o governador Ronaldo Caiado.

As maiores taxas estão em estados da região Nordeste: Ceará (32,6), Pernambuco (31,6) e Alagoas (29,4). Já as menores foram regis-



tradas em São Paulo (5,44), Santa Catarina (6,38), Distrito Federal (8,88) e Rio Grande do Sul (10,59). Os dados são enviados pelas secretarias estaduais ao governo federal, que é responsável pela divulgação e considera como mortes violentas os homicídios dolosos (quando há intenção de matar), feminicídios, latrocínios e lesões seguidas de morte.

O levantamento con-

verge com os dados apurados internamente pelo Governo de Goiás, que evidenciam uma trajetória consistente de redução da violência nos últimos anos. No ano passado, o estado registrou 808 homicídios, número 16% menor que o notificado em 2024 (959). Já na comparação com o ano de 2018, quando ocorreram 2.117 mortes desse tipo, a queda chega a 62%.

Os dados foram divulgados na última segunda-feira (19/1).

Redução histórica

Por muitos anos, o Estado de Goiás figurou entre os estados com as cidades mais violentas do país, com altos índices de criminalidade. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc),

realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2024, mostram que, entre 2012 e 2016, Goiás registrou taxas de homicídios acima de 43 a cada grupo de 100 mil habitantes. Já dados do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea), de 2015, colocavam Goiás como o quinto estado mais violento do país.

Entretanto, desde 2019, o Governo de Goiás tem realizado constantes investimentos na área, o que culminou em queda recorde dos índices criminais e fortalecimento histórico das forças policiais. Nesse período, foram investidos mais de R\$ 30 bilhões, com a contratação de mais de 1,6 mil policiais militares; construção e modernização de unidades de segurança; aquisição de viaturas, armamentos e equipamentos modernos; e ampliação do sistema prisional.

APARECIDA DE GOIÂNIA

Gestão municipal acompanha volta às aulas marcada pela entrega de uniformes e materiais escolares

Numa ação inédita na cidade, o gestor passou por mais de 30 unidades para entregar pessoalmente kits de uniformes e materiais escolares, conferir reformas concluídas recentemente e monitorar obras em andamento

Recepções calorosas, abraços coletivos, gestos de gratidão que emocionaram até os corações mais contidos e discursos enfáticos em defesa da dignidade das crianças. É esse o resumo desta semana da volta às aulas em Aparecida, que teve pela 1ª vez um prefeito entregando materiais escolares e uniformes para todos os alunos já no início do ano letivo, incluindo agasalhos, tênis e papetes. O próprio prefeito Leandro Vilela fez questão de se encontrar com os alunos de 30 escolas, entregando os kits às crianças.

As entregas com a presença do prefeito começaram na terça (20), na Escola Municipal João Cândido da Silva, no Papillon Park. Ele e a secretária de Educação,

professora Núbia Farias, abriram lá oficialmente o ano letivo da rede de Aparecida. Vilela, Núbia, a primeira-dama Lana Bezerra e o vice-prefeito João Campos seguiram entregando os materiais e uniformes na quarta e quinta, finalizando hoje (23) no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Buriti Sereno.

Com planejamento e prazos cumpridos rigorosamente, a Prefeitura de Aparecida garantiu mais de 44 mil kits de materiais escolares e uniformes para todos os alunos da rede municipal, nas suas 94 unidades de ensino. Quem ainda não recebeu, receberá nos próximos dias, conforme assegura o prefeito Vilela.

Ele lembrou que a entrega dos materiais e



Jhonney Macena

uniformes foi um compromisso assumido por sua gestão em 2025. Neste 1º ano da nova administração, a gestão Vilela, ao se deparar com dezenas de escolas depredadas e sem manutenção, investiu quase R\$ 40 milhões na melhoria da infraestrutura educacional. O objetivo foi dar aos alunos segurança e conforto em ambientes arejados, favorecendo a aprendizagem.

“Dar esse uniforme é um ato de respeito. Esse é o motivo da nossa luta, do processo de melhoria na educação da nossa cidade, porque é através da qualificação que es-

as crianças estarão se preparando para um mercado de trabalho futuro”, ressaltou Vilela. Ele esteve acompanhado por vereadores em todas as escolas que visitou, aproveitando para conferir reformas concluídas recentemente e monitorar obras e reparos em andamento.

O prefeito lembrou que, em 2025, mesmo assumindo a gestão com uma dívida de R\$ 500 milhões deixada pela administração anterior, ainda assim conseguiu climatizar todas as salas de aula, reformar completamente quatro escolas (tendo mais uma re-

forma geral em andamento) e substituir o telhado precário de 24 unidades. “Nessas escolas, chovia mais dentro das salas do que fora”, pontuou Vilela.

Ao todo, estão sendo entregues 45.238 kits de uniformes, que incluem mochila e estojo, agasalho, um par de tênis, meias para os alunos do ensino fundamental, além de short-saia e regata para as alunas, e bermuda e regata para os alunos. Cada estudante também recebe dois conjuntos de calça de malha e camiseta de gola redonda, totalizando 90.476 peças.

Além dos uniformes, a Prefeitura distribui kits de

material escolar para os alunos da pré-escola e do ensino fundamental. Para as crianças das creches, são entregues ainda 6 mil pares de papetes. As entregas seguirão nos próximos dias, conforme cronograma da Secretaria Municipal de Educação.

Secretária de Educação, professora Núbia Farias disse que o prefeito Vilela foi enfático ao determinar que nenhum aluno começaria o ano sem uniforme e material, em respeito às famílias e às crianças. “Isso impacta diretamente na autoestima do aluno, no aprendizado e na tranquilidade das famílias.”

GOIÂNIA

Basileu França abre mais de mil vagas para formação artística

Mais de 60% das vagas dos cursos nas áreas de dança, música, circo, arte educação e artes visuais são destinadas, preferencialmente, para estudantes de escolas públicas ou pessoas em situação de vulnerabilidade social

O Governo de Goiás, por meio da Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França, está com mais de mil vagas abertas para cursos gratuitos de formação artística, em Goiânia, nas áreas da dança, música, circo, arte educação e artes visuais. As inscrições podem ser realizadas, nas datas especificadas para cada certame, pelo site efg.org.br/editaiscursos, onde os candidatos podem acessar os editais e confe-

rir as informações.

As inscrições para dança e circo terminam no dia 25 de janeiro; já os demais cursos, dia 1º de fevereiro. Todos os editais destinam 60% das vagas para estudantes de escolas públicas ou pessoas em estado de vulnerabilidade social. Para a capacitação e a qualificação em artes visuais são 340 vagas, com turmas de habilitações em cerâmica, desenho, modelagem, pintura, gra-



Cinthia Oliveira

vura, latonagem, aquarela, cerâmica, arte em vidro, entre outras.

A seleção das turmas destinadas às pessoas em nível iniciante ocorrerá a partir da ordem de inscrição e da confirmação da matrícula após o chamamento, enquanto para o nível intermediário haverá testes de habilidades. Para se candidatar a uma

dessas vagas, o interessado precisa ter 14 anos completos. As aulas devem começar em março.

Para a formação em dança são 326 vagas, distribuídas em turmas de capacitação e qualificação em ballet clássico, qualificação em danças urbanas, e composição dos corpos de baile, que integram o Núcleo de Al-

tas Habilidades da unidade. Os interessados precisam ficar atentos à idade exigida e às habilidades, que serão verificadas nos testes de aptidão e entrevistas. Os prazos para as inscrições variam conforme cada certame e as aulas estão previstas para iniciar em fevereiro.

Além dessas vagas, há, ainda, 230 para a profissionalização na área de música e cursos de performance musical e capacitação em música. Nesta formação artística, são mais de 50 turmas, nos turnos matutino, vespertino e noturno, destinadas à especialização em canto e instrumento musical, com habilitações para instrumentos de cordas, madeiras, metais, percussão e teclados, e voz. Para

participar da seleção, a idade mínima varia de 11 a 14 anos, e os candidatos serão submetidos à verificação de habilidades de acordo com a vaga escolhida na inscrição.

Os interessados na formação artística podem optar, também, em se candidatar a uma das vagas oferecidas nos cursos de qualificação em arte-educação e circo. São 104 e 30 vagas, respectivamente. As turmas de desenvolvimento de habilidades de iniciação artística para crianças e jovens em arte-educação são destinadas ao público com mais de cinco anos de idade. A seleção das 16 turmas ofertadas ocorrerá a partir da ordem de inscrição e da confirmação da matrícula após o chamamento.



Coluna Retratos

O Colu/NISTA

contato@ocolunista.com

@ocolunista | @r_vilela

CASERATTO

A rede goiana Caseratto inaugurou, nesta terça-feira (20), sua primeira unidade em Brasília, marcando mais um passo importante em sua expansão nacional. A nova casa está localizada na Asa Sul, um dos principais polos gastronômicos e de convivência da capital federal. Com uma área de 1.200 m², o espaço tem capacidade para receber até 450 pessoas, distribuídas em três pavimentos.

1



Divulgação

Aniversário de 15 anos - A jovem Maria Júlia Ribeiro Fontinelle vai celebrar seus 15 anos neste sábado, 24 de janeiro, em Anápolis (GO). A comemoração promete reunir familiares e amigos para marcar a data especial em grande estilo.

CINEFLIX

Nesta semana, o Cineflix do Aparecida Shopping traz como destaque a tão esperada estreia de "O Agente Secreto", acompanhada de uma programação diversificada que reúne produções de terror, comédia, animação e drama. Clássico entre as opções de lazer do público brasileiro, o cinema se firma mais uma vez como alternativa atrativa para quem deseja aproveitar momentos de diversão com conforto e tranquilidade.

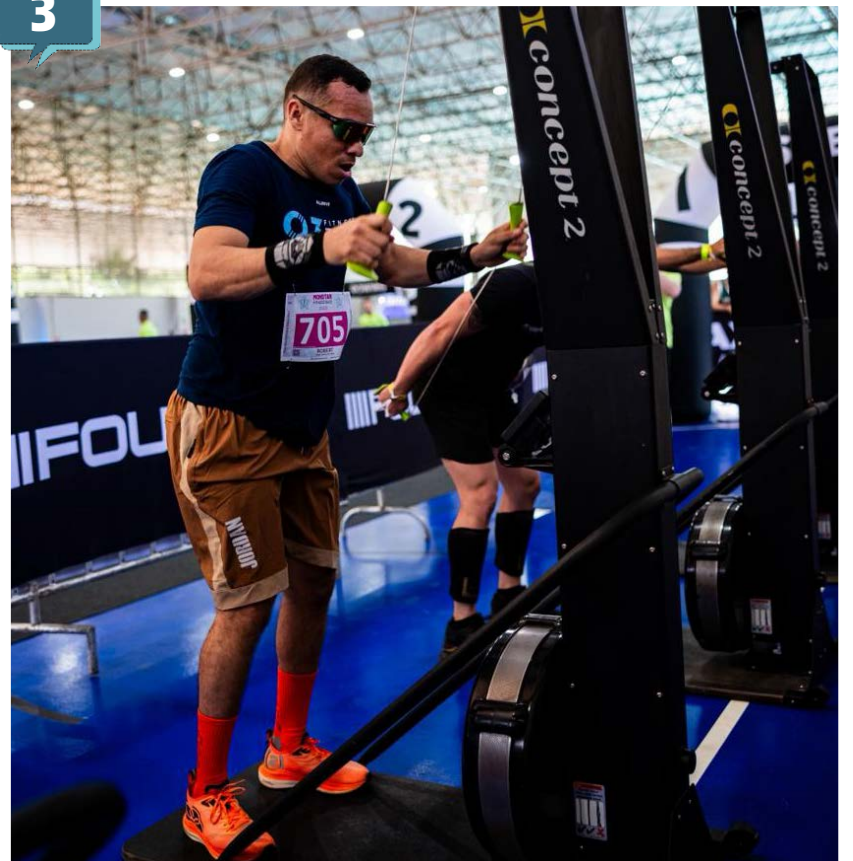
2



Divulgação

Christie Queiroz - O mês de janeiro marca dois momentos simbólicos na trajetória de Christie Queiroz, um dos principais nomes dos quadrinhos brasileiros. No próximo dia 23, o artista celebra mais um ano de vida. Já no dia 30, data em que se comemora o Dia do Quadrinho Nacional, Christie reafirma um feito histórico: é o único goiano detentor do título vitalício de Mestre do Quadrinho Nacional, concedido em 2016 pelo Prêmio Ângelo Agostini, a mais tradicional honraria do segmento no país.

3



Divulgação

Monstar Fitness Race - Goiânia vai respirar esporte e superação no dia 7 de fevereiro com a chegada da 2ª edição do Monstar Fitness Race, uma competição inédita no Centro-Oeste que promete reunir atletas do Brasil em uma disputa de alta intensidade. O evento será realizado no Sesi Multiparque, a partir das 8:30h, e está com inscrições abertas.

SHOPPING ESTAÇÃO

Para tornar o final de semana da criançada mais divertido, o Shopping Estação Goiânia preparou uma programação especial neste sábado, 24 de janeiro, com diversas atrações. A diversão inclui a presença de personagens queridos: o Homem de Ferro (das 14h às 15h), o Stitch (das 15h às 16h) e o Homem-Aranha (das 16h às 17h). Além disso, haverá pintura de rosto durante todo o dia. Uma promoção imperdível estará valendo: na compra de 1 hora de ingresso, a criança ganha um picolé.

4



Divulgação

EBM - Neste início de janeiro, a EBM Desenvolvimento Imobiliário reuniu seu time de líderes no evento "Xequê Mate EBM", promovendo engajamento, alinhamento estratégico para 2026 e troca de insights relevantes sobre o mercado. A edição contou com a participação do especialista em mercado imobiliário Guilherme Diamante, que compartilhou sua experiência de mais de 30 anos de atuação no setor em âmbito nacional. Ao seu lado, Marcello Moreira, diretor Comercial e Marketing, e Marcos Túlio Campos, diretor de Operações da EBM.

MULTILATERALISMO

“Trump quer criar nova ONU”, diz Lula sobre Conselho de Paz

Presidente participou do encerramento do encontro do MST em Salvador

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta sexta-feira (23) que a política mundial atravessa um momento crítico, “com o multilateralismo sendo jogado fora pelo unilateralismo”. Durante o encerramento do 14º Encontro Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), em Salvador, Lula disse que a carta da Organização das Nações Unidas (ONU) está sendo rasgada e criticou a proposta do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de criação de um Conselho de Paz. Para o presidente brasileiro, Trump quer criar uma nova ONU para ser o dono.

“Está prevalecendo a lei do mais forte, a carta da ONU está sendo rasgada e, em vez de a gente corrigir a ONU, que a gente reivindica desde que fui presidente em 2003, reforma da ONU com entrada de novos países [como membros permanentes no Conselho de Segurança], com a entrada de México, do Bra-

sil, de países africanos... E o que está acontecendo: o presidente Trump está fazendo uma proposta de criar uma nova ONU, em que ele sozinho é o dono da ONU”, afirmou Lula.

O presidente dos Estados Unidos convidou Lula para compor conselho da Paz, que será criado para supervisionar o trabalho de um Comitê Nacional para a Administração de Gaza (NCAG, na sigla em inglês).

Lula disse ainda que está telefonando para vários líderes mundiais para discutir o tema, entre eles o presidente da China, Xi Jinping; da Rússia, Vladimir Putin; o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi; e a presidenta do México, Claudia Sheinbaum.

“Estou conversando para fazer com que seja possível a gente encontrar uma forma de se reunir e não permitir que o multilateralismo seja jogado para o chão e que predomine a força da arma, da intolerância de qualquer país do



mundo”, pontuou.

O presidente voltou a criticar a ação dos Estados Unidos na Venezuela, que resultou no sequestro do presidente Nicolás Maduro e da deputada e primeira-dama, deputada Cilia Flores.

“Eu fico toda a noite indignado com o que aconteceu na Venezuela. Não consigo acreditar. O Maduro sabia que tinha 15 mil soldados americanos no mar

do Caribe, ele sabia que todo dia tinha ameaça. Os caras entraram na Venezuela, entraram no forte e levaram o Maduro embora e ninguém soube que o Maduro foi embora. Como é possível a falta de respeito à integridade territorial de um país? Não existe isso na América no Sul. A América do sul é um território de paz, a gente não tem bomba atômica”, disse.

Citando os Estados

Unidos, Cuba, a Rússia e a China, como exemplos, Lula disse ainda que o Brasil não tem preferência de relação com qualquer país, mas que não vai aceitar “voltar a ser colônia para alguém mandar na gente”.

O presidente também criticou a postura de Trump, que, segundo ele, toda vez que aparece na televisão se gaba de ter o exército e as armas mais poderosas do mundo. Lula

disse querer fazer política na paz, no diálogo e não aceitando imposição de qualquer país.

“Eu não quero fazer guerra armada com os Estados Unidos, não quero fazer guerra armada com a Rússia, nem com o Uruguai, nem com a Bolívia. Quero fazer guerra com o poder do convencimento, com argumento, com narrativas, mostrando que a democracia é imbatível; que a gente não quer se impor aos outros, mas compartilhar aquilo que a gente tem de bom”, defendeu. “Não queremos mais Guerra Fria, não queremos mais Gaza”, completou.

O 14º Encontro Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) terminou com um ato marcando os 42 anos do MST, celebrados no dia 22 de janeiro e que contou com a presença de autoridades, parlamentares, representantes de movimentos sociais e sindicais, além de apoiadores do movimento.

FUTEBOL

MP define regras sobre mídia e marketing para a Copa do Mundo Feminina

Brasil sediará evento esportivo entre junho e julho de 2027

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou a Medida Provisória (MP) nº 1.335, que estabelece o regime jurídico de proteção especial à propriedade intelectual e aos direitos de mídia e de marketing,

relacionados à realização da Copa do Mundo de Futebol Feminino de 2027, que será sediada no Brasil. O texto da MP foi publicado nesta sexta-feira (23) no Diário Oficial da União.

O evento esportivo está marcado para ocorrer entre 24 de junho e 25 de julho do ano que vem e será disputado em oito cidades. A MP regula o uso de marcas, símbolos oficiais e direitos de transmissão

e de mídia, dentro dos compromissos assumidos pelo país junto à Federação Internacional de Futebol (Fifa) para sediar a competição.

Assim como ocorreu durante a Copa do Mundo masculina, em 2014, o texto estabelece que a Fifa é titular dos direitos de exploração comercial do evento, incluindo logotipos, mascotes, troféus e direitos de transmissão de áudio e vídeo. Para

assegurar a proteção, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) aplicará regime especial de registro de marcas e desenhos industriais relacionados ao torneio.

Para as oito sedes — Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo —, a lei prevê áreas de restrição comercial e publicidade em regiões delimitadas ao redor dos



Sam Robles/CBF

estádios e dos espaços da Fifa Fan Festival.

O objetivo é coibir o chamado marketing de emboscada, quando outras marcas tentam se

aproveitar ou se apropriar indevidamente do evento. De acordo com o governo, esta é uma medida habitual em megaeventos culturais e esportivos.